



## Interpeção Escrita

Segundo o relatório financeiro 2017 da Companhia de Electricidade de Macau-CEM, S.A., de 30 de Março de 2018, 76,6% da electricidade de Macau é comprada, (73,5% do Interior da China e 3,1% da Central de Incineração de Resíduos Sólidos de Macau), portanto, a produção da Central Térmica de Macau ocupa apenas 23,4%.

A devastação do Hato, em 23 de Agosto de 2017, causou 10 mortos e centenas de feridos, e, para além desta tragédia, ainda levou à suspensão de grande parte do abastecimento de electricidade, com as zonas mais afectadas a ficarem sem electricidade durante quase uma semana. Esta situação suscitou a atenção da sociedade para a estabilidade do abastecimento de electricidade e para a importância da sua produção local.

Quanto à nossa vizinha Região Administrativa Especial de Hong Kong (RAEHK), a electricidade provém, na sua maioria, da produção local, aliás, segundo o Relatório trimestral de estatística sobre a energia de Hong Kong (*Hong Kong Energy Statistics Quarterly Report*), no terceiro trimestre de 2017, a produção local de electricidade em Hong Kong e a importada do Interior da China representavam 75,52% e 24,48%, respectivamente, sendo que 3,4% da produção local era exportada para o Interior da China.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

Macau pretende ser uma cidade de turismo e lazer a nível mundial, e o pressuposto disto é garantir o funcionamento básico da cidade. Sendo o abastecimento de electricidade um elemento indispensável para o funcionamento de qualquer sociedade moderna, então, garantir, independentemente das circunstâncias, a estabilidade da respectiva produção é sempre uma questão difícil com que as cidades internacionais têm de lidar.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de uma forma clara, precisa, coerente, completa e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Aproxima-se a época dos tufões, assim, o Governo da RAEM e a Companhia de Electricidade de Macau-CEM, S.A. devem adoptar medidas para fazer face às situações de emergência subsequentes à passagem de tufões, com vista a garantir que não voltem a acontecer suspensões, longas e abrangendo grandes áreas, do abastecimento de electricidade na cidade, como aconteceu durante a passagem do Hato. Que novas medidas vão ser adoptadas?
2. É notório que a produção de electricidade depende demasiadamente do Interior da China, assim, o Governo da RAEM deve aumentar a produção local, com vista a evitar a ocorrência de problemas no abastecimento de electricidade, pois se tal acontecer, Macau pode, devido à insuficiência de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

produção local, ver-se numa situação de suspensão de electricidade, daí o pânico na sociedade. De que planeamento a médio e longo prazo dispõe o Governo para esse efeito?

3. Quer no documento do Plano Quinquenal quer nas reuniões em sede da Assembleia Legislativa, o Governo da RAEM já afirmou várias vezes a necessidade de fazer de Macau uma cidade inteligente. Assim, com vista a fazer reflectir a ideia inerente à cidade inteligente, o Governo da RAEM deve dispor de planos para diversificar as modalidades de produção de energia eléctrica em Macau, como, por exemplo, a construção de uma central para a produção de electricidade através de recursos renováveis. Já dispõe destes planos?

7 de Maio de 2018

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**José Pereira Coutinho**